



ARCEBISPO FISICHELLA: CRISTÃOS SAIAM DE SUAS COMUNIDADES PARA LEVAR O EVANGELHO A TODO HOMEM

2012-07-30 Rádio Vaticana



Cidade do Vaticano (RV) - Teve início neste sábado, dia 28, em Kostrzyn, na Polônia, o I Congresso Nacional Sobre a Nova Evangelização. Também participa do Congresso – com mais de 1.500 pessoas – o presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, Dom Rino Fisichella, entrevistado pela Rádio Vaticana:

Dom Rino Fisichella:- "A nova evangelização tem como tarefa específica reavivar naqueles que já são cristãos e batizados a consciência de ser evangelizadores. E somente a partir daí é possível alcançar também as pessoas que se dizem cristãs mas que se tornaram indiferentes, ou as pessoas que não mais participam da vida da comunidade cristã, ou das pessoas que ainda não conheceram Jesus Cristo. Talvez, neste momento de profunda crise na cultura e na sociedade, os cristãos pudessem facilmente encontrar maiores seguranças no seio de suas Igrejas, de suas comunidades, mas isso significaria tornar em vão o evento do Pentecostes. O Pentecostes obriga os cristãos a se fazerem presentes no mundo e, portanto, a se fazerem presentes onde o homem vive, para poder levar o Evangelho a todo homem. Portanto, não é imaginável que a Igreja possa viver a dimensão do anúncio de modo privado: o anúncio é universal, deve ser levado a todos e isso requer uma presença significativa na sociedade."

RV: A Igreja deverá mudar a linguagem do anúncio?

Dom Rino Fisichella:- "O Beato João Paulo II já dizia que a nova evangelização requer também uma nova linguagem, um novo método e também um renovado entusiasmo. É claro que nós devemos ser capazes de falar a linguagem dos nossos contemporâneos, mas não podemos esquecer que o conteúdo do nosso anúncio é sempre o mesmo: Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre. Não muda. Foi a sociedade que mudou, mudou o modo de conceber a vida. Então, nós devemos ser capazes de entrar na cultura secularizada, de

fazer compreender também os limites de uma cultura secularizada. Viver no mundo como se Deus não existisse, não somente não levou a uma riqueza da cultura, mas empobreceu o homem porque o homem, hoje, está profundamente em crise."

RV: Quais são os frutos que o senhor espera do esforço da Igreja em favor da nova evangelização?

Dom Rino Fisichella:- "Nós hoje temos muitas e diversificadas experiências de nova evangelização. Espero que um dos primeiros frutos seja entender a exigência da unidade na obra de evangelização, no respeito pela complementaridade. Devemos reencontrar uma profunda unidade na consciência, consciente da urgência da nova evangelização, mas devemos ser capazes de reconhecer que as várias experiências são todas muito importantes, mas são como afluentes que devem confluir todos para o mesmo rio." (RL)